

Afirmção foi feita em discurso de posse do terceiro mandato à frente da FenaCap, na Bahia

Ao tomar posse de seu terceiro mandato à frente da FenaCap, Marco Barros iniciou seu discurso abordando algumas das principais ações realizadas em 2015, como a elaboração de aprofundado estudo sobre a importância da Capitalização na agenda social e econômica brasileira e a realização de campanha institucional na web para reforçar a percepção dessa importância.

Mas, apesar de contar, atualmente, com 17 milhões de clientes, sendo 1,1 milhão de pessoas jurídicas, e reservas técnicas acima de R\$ 31 bilhões em 2015, Barros afirma que a retração da renda e a inflação, no longo prazo, podem afetar o setor, ainda que trabalhe com a perspectiva de uma retomada do crescimento ainda em 2016. “Se a tendência de manutenção das reservas se confirmar e as soluções de negócios continuarem no mesmo ritmo de crescimento, será possível atravessar esse período de dificuldades com menos impacto, comprovando a resiliência do mercado de capitalização”, afirmou.

Ciente de que não pode apenas esperar pela melhora do cenário macroeconômico, Marco Barros, alerta para a necessidade de um novo marco regulatório que “atenda o grau de complexidade alcançado pelas operações das sociedades de capitalização”, trabalhado intensamente junto à Susep para isso.

Outro ponto relevante é a definição de um novo posicionamento estratégico para a Capitalização, em que seja vista como mais que um instrumento para guardar dinheiro e concorrer a prêmios.

Outros importantes pontos anunciados como parte da agenda de sua gestão são: o estudo de um novo modelo de governança em linha com os indicadores das melhores práticas para o setor; a criação de soluções para novas demandas dos consumidores, bem como o aprimoramento da comunicação com estes, por meio de um sólido programa de educação em seguros.

Fonte: [CNseg](#), em 29.02.2016.